



ACTA Nº 7

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 20 DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E QUATORZE

Local - Sala de Sessões da Junta de Freguesia de Quiaios
Presidente – António José Bento Marinheiro (Somos Figueira - SF)
1ª Secretária – Aldina Maria Pereira de Sá (SF)
2º Secretário - Victor José Figueiredo Cabete (SF)
Membros - Antero José Abreu Loureiro (PS)
Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU)
Carlos Manuel da Silva Rabadão (SF)
Armando Carvalho Rodrigues do Nascimento (PS)
Maria Helena Gonçalves Jorge (PS)
José Alberto Azenha Loureiro (PS)
Abertura da Sessão – Quinze horas e quinze minutos
Presenças - Compareceram todos os elementos, com excepção de Carlos Manuel da Silva
Rabadão, que justificou previamente a sua ausência na Sessão, tendo sido substituído por
lorge Humberto Ribeiro Balsas
Presidente da Assembleia de Freguesia - Após a verificação do quórum, deu por
bertos os trabalhos, lendo a respectiva ordem dos mesmos
. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
.1. LEITURA DO EXPEDIENTE





Aldina Sá - Fez a leitura do expediente que constou de um ofício da Câmara Municipal, a informar que a Escola EB1 de Quiaios, iria ser intervencionada. Foram ainda enviados convites da Câmara Municipal para a inauguração do Espaço do Cidadão; do Quiaios Clube para a Sessão Solene comemorativa do seu 94º aniversário; da Sociedade Filarmónica Quiaense para as comemorações do seu 146º aniversário, ------Presidente da Assembleia de Freguesia – Leu um email enviado por Carlos Rabadão, relativamente às Senhas de Presença a que tem direito, e que consiste na sua abdicação às mesmas, sugerindo que o valor monetário seja doado a uma instituição sem fins lucrativos ao serviço de toda a nossa Freguesia, a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Presidente do Executivo – Informou que pediu um parecer jurídico relativamente a esta situação e que Carlos Rabadão terá de fazer esse pedido de renúncia por escrito, não podendo ser por email.-----Tesoureira do Executivo - Explicou que Carlos Rabadão pode prescindir das Senhas de Presença, mas que o Executivo da Junta de Freguesia terá sempre de emiti-las. Ele depois é que terá de fazer a doação. Leu ainda a resposta obtida sobre o parecer solicitado à ANAFRE, -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Solicitou cópia do parecer da ANAFRE para poder informar Carlos Rabadão. --- ------Perguntou se havia alguma alteração a fazer ao rascunho da acta da última sessão, previamente enviada a todos, pois relembrou que um dos cd's estava danificado e que a Antero Loureiro - Referiu que a propósito de algumas afirmações feitas pelo Sr. Presidente da Assembleia na sessão anterior, em relação às comemorações dos 500 anos de Foral em Quiaios, há que repor que o Executivo procedeu de uma forma respeitosa para com a Mesa da Assembleia. Informou que a cerimónia foi toda gravada em vídeo, e por tal



D.

Will alaing

solicitou permissão para passar um excerto da gravação, especificamente a parte da inauguração do monumento, por forma a demonstrar que não houve qualquer desrespeito. Presidente da Assembleia de Freguesia - Explicou que a acta transcreve o que foi dito. Afirma que tanto o que disse como as explicações da Presidente do Executivo estão corretas, e que julga ter ficado claro a sua posição ser em termos pessoais e não como representante da Assembleia. -----Colocou a acta nº 6 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que chegou à Mesa uma Proposta (Anexo A) e uma Moção (Anexo B) apresentadas pela CDU, sendo uma sobre a Circular Externa e a outra sobre o Orçamento de Estado para 2015. -----Agostinho Cruz - Informou que pretende que fique registado em acta não ter gostado da atitude paternalista do Sr. Presidente da Assembleia perante a moção apresentada pela CDU, sendo a da não inclusão dos assuntos na Ordem do Dia. Considera que a CDU cumpre as leis, mesmo não concordando com elas. A legislação obriga-o a apresentar os documentos com 5 dias de antecedência da Assembleia, e ao Executivo 2 dias. Informou que não tem nada mais a acrescentar, uma vez que não sabe a ordem com que os assuntos serão discutidos (a moção e a proposta). -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Explicou que relativamente ao tempo para entrega da documentação, a interpretação que faz do que está na Lei e no Regimento da Assembleia de Freguesia de Quiaios, é que podem ser entregues até 5 dias antes propostas para incluir na Ordem do Dia. Os 2 dias de distribuição adicional, interpreta-os como sendo informação adicional relativa a sugestões propostas a incluir na Ordem do Dia, no que diz respeito a documentação. No que respeita a documentação a ser entregue pelo Executivo, o Regimento diz que são 5 dias. Informou que a obrigatoriedade de entrega de documentação do Sr. Agostinho, será apenas dos 2 dias, porque coincide com a Ordem do Dia. -- -----





Mainoper

FREGUESIA DE QUIAIOS NPC 310833535

Informou também que interpretou as propostas enviadas pela CDU, como sendo o
equivalente aos votos e moções normalmente apresentados ou discutidos nesta fase da
sessão, tendo por isso seguido o mesmo princípio e classificando-as da mesma forma.
Declarou que se for do entendimento do Sr. Agostinho, está disposto a propor a inclusão
dos pontos apresentados pela CDU na Ordem do Dia, através de votação
Agostinho Cruz – Leu um excerto do email enviado, onde referia que os documentos em
causa seriam para incluir na Ordem do Dia. Questionou se o Regimento altera a Lei,
passando a ler o artº 53 da Lei nº 75/2013, sobre a Ordem do Dia. Informou que pretende
a inclusão dos mesmos na Ordem do Dia
Presidente da Assembleia de Freguesia – Explicou que o Regimento está de acordo
com a legislação
Propôs uma alteração à Ordem do Dia, adicionando o ponto 3.6. como "Proposta da CDU
sobre a circular externa", e o ponto 3.7 como "Discussão da Moção da CDU sobre o
Orçamento de Estado"
Antero Loureiro – Informou que vai votar contra porque é de seu entendimento que uma
Moção partidária sobre o Orçamento Geral de Estado, concordando ou não com ela, não
deva ser incluída no período da Ordem do Dia, mas sim nas Intervenções de Índole Geral.
Informou ainda que na sua opinião, a Proposta sobre a Circular Externa, não tem razão
para entrar na Ordem do Dia, porque sendo uma Proposta, deveria ser apresentada no
âmbito da informação sobre a Revisão do Plano Diretor Municipal, uma vez que o Sr.
Agostinho recebeu o documento da Junta de Freguesia sobre as propostas que o Executivo
pretende fazer
Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou a inclusão dos dois pontos na Ordem
do Dia a votação, tendo sido recusada por maioria, com 8 votos contra e o voto favoráve
de Agostinho Cruz



FREGUESIA DE QUIAIOS

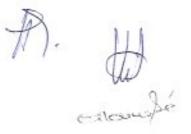
Questionou o Sr. Agostinho Cruz sobre a sua pretensão de discutir a Proposta e a Moção nesta fase da sessão, ou se as pretende abordar no âmbito de outro ponto da Ordem do Dia. Questionou ainda se as deliberações existentes na Moção estarão no âmbito da Assembleia de Freguesia de Quiaios. -----Agostinho Cruz – Informou que a proposta será para mais tarde e que a moção se discutirá nesta fase. ------Declarou que é de seu entendimento que a Assembleia de Freguesia dê o seu voto favorável a esta Moção, uma vez que o Orçamento de Estado visa o "roubo" de milhões de euros às autarquias, sendo a Junta de Freguesia de Quiaios uma das contempladas. Informou que envia com antecedência as questões para que possam ser analisadas com tempo. Apelou à consciência e esclareceu que embora possam pensar que a Moção não vai afetar o Orçamento de Estado, a CDU está a proceder da mesma forma por todo o país, e que a seu ver, esta insistência pode surtir algum efeito e dar alguma coisa para as Autarquias. Lembrou que o país até 2020 vai receber, pelo Plano Juncker, 21 mil milhões de euros, e pediu que a Assembleia analisasse bem a moção apresentada pela CDU. ------Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou a Moção apresentada pela CDU a votação, tendo sido recusada com 6 votos contra, as abstenções de Armando Nascimento e José Loureiro, e o voto favorável de Agostinho Cruz. ------Presidente da Assembleia de Freguesia – Leu um Voto de Louvor, apresentado pelos elementos eleitos da Assembleia de Freguesia pelo PS, aos atletas da nossa freguesia Dora Lontro, Fábio Braz e Carlos Vidas, pela participação no Campeonato do Mundo de Powerlifting, nos Estados Unidos (Flórida) com excelentes classificações.-----Presidente do Executivo - Sugeriu que fosse feito algo mais além do Voto de Louvor, como uma cerimónia pública e para o público, por forma a homenagear e glorificar os supracitados pelo seu feito, atribuindo algo que marque o evento, uma vez que estes jovens dignificam e levam o nome de Quiaios além-fronteiras. Questionou a Assembleia



BM. House

sobre a viabilidade da sua sugestão.-----Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou a sugestão à discussão e informou que a Assembleia pode apenas deliberar, não tem poder executivo. Questionou se o Executivo tinha alguma ideia em concreto. Sugeriu que haja alguma coerência, uma vez que provavelmente voltarão a conquistar novos títulos. -----Propôs que o Executivo organize uma homenagem pública por singela que seja, e, colocou o Voto de Louvor a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. ------Informou que em nome dos elementos eleitos pela Coligação Somos Figueira, gostaria de propor e que se votasse a institucionalização do Dia da Freguesia, a qual tem como objetivo festejar as várias populações da Freguesia de Quiaios "como um todo". Propôs o dia 23 de Agosto, por assinalar a entrega do Foral. Colocou a proposta a discussão. ------Agostinho Cruz - Pronunciou-se dizendo que a proposta foi apresentada sem grandes considerandos, algo apresentado de forma leviana. Informou, dada a importância que requer o Dia da Freguesia, que a proposta deveria estar escrita e devidamente Presidente do Executivo - Informou que o Dia da Freguesia, embora exista, não está institucionalizado, não tendo sido comemorado este ano porque existiram as comemorações dos 500 anos do Foral. Recordou alguns eventos realizados pelo Dia da Frequesia, em anos anteriores. ----Jorge Balsas - Considerou que seria o dia ideal para se homenagear ou dar um Louvor a alguém.----Antero Loureiro – Declarou que acha boa ideia, mas para homenagens a título póstumo.-Presidente da Assembleia de Freguesia - Frisou que a proposta era para que se institucionalizasse, não merecendo por isso uma apresentação muito formal. Considerou apenas que a Freguesia deve ser festejada, não necessitando de uma declaração escrita, por forma a não limitar ou condicionar o tipo de festejo. -----





Colocou a proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade que o Dia da
Freguesia seja festejado a 23 de Agosto
1.2.INTERVENÇÕES DE ÍNDOLE GERAL
Presidente da Assembleia de Freguesia - Questionou sobre o ponto de situação da
questão do terreno onde estava instalada a comunidade cigana, que estava em processo de
aprovação na Câmara
Presidente do Executivo - Informou que tinha comunicado à Câmara e que tinha sido
informada que não existia qualquer pedido de licenciamento para o terreno em questão.
Informou também que o Engenheiro Fernando Contente referiu que todas as declarações
apresentadas para efeitos de certidões são da responsabilidade dos requerentes
Antero Loureiro – Questionou a competência do Executivo em relação ao assinar ou não,
algo que o requerente declara por sua honra ser verdade. Como se poderá fazer para que a
assinatura solicitada, não seja questionada. Considerou ser uma responsabilidade da
Câmara, que esta delega à Junta ficando alheada da responsabilidade
Presidente do Executivo – Informou que não tendo forma de saber que o declarado pelo
requerente seja verdade, a responsabilidade é toda do próprio e de algumas testemunhas
que eventualmente possam ter sido solicitadas
Presidente da Assembleia de Freguesia - Questionou o Executivo sobre se o Protocolo
de Cedência de Competências já tinha sido discutido em Assembleia Municipal.
Tesoureira do Executivo - Informou que não, e que o mesmo já foi a reunião de
Câmara, mas não à Assembleia, levando a que se apresentassem os mesmos valores no
Orçamento para 2015
Agostinho Cruz – Questionou o Executivo sobre a contratação de uma Empresa de
Contabilidade, conforme descrito na Acta nº 15 de 2 de Setembro de 2014, querendo saber
qual a empresa, o período e o valor da sua contratação. Sugeriu que todos estes elementos





Closur

deveriam estar descritos em Acta, bem como se a contratação foi feita por convite ou por concurso,----Congratulou o Executivo e a Câmara por terem reparado a Rua Fonte da Machada, na Murtinheira e sugeriu que deveriam aproveitar as máquinas e abrir caminho até a Rua de Poiares. Elogiou uma vez mais o Executivo e a Câmara pela colocação de tuvenan na Rua da ETAR, fazendo o reparo de que deveriam ter colocado mais 1 metro para cada lado da estrada. Declarou que enviou um email para que se cortassem as sebes junto à estrada em Cabanas (pois foram cortadas apenas de um lado), e também para que fosse colocado um pedaço de tuvenan na rua da Riala, na Murtinheira, que não foi contemplado. -----Alertou para um buraco existente na Rua do Farol; para as passadeiras deterioradas entre a Rua de Viseu e o café B'art; e informou que o abordam a propósito da antena da Internet, indagando porque a retiraram. -----Felicitou a Presidente do Executivo, pela entrevista dada ao jornal "A Voz da Figueira", pois apelava a coisas boas, nomeadamente a Circular Externa.-----Presidente do Executivo - Informou que não respondeu aos emails, porque o Sr. Agostinho tem tendência para ser agressivo quando se lhe dirige. Declarou que tem conhecimento da falta de tuvenan na Rua da Riala e na Rua do Farol, mas que serão os próximos locais a ser intervencionados. -----A propósito das passadeiras na Praia, informou que recebeu um telefonema do Sr. Vereador Carlos Monteiro a dizer que virão elementos da APA, embora não tenha percebido se para fazer levantamento da situação ou para realizar intervenção nas mesmas. Informou ainda que a antena da Internet foi retirada para que não se estragasse durante o Inverno. Sobre as sebes, informou que foram cortadas mediante ameaça do Executivo de encaminhar o caso para a Câmara e sujeitar o proprietário a coimas. Quanto ao proprietário do outro lado da estrada, informou que estavam a dar-lhe mais algum tempo,

geral@if-quaint.pt | www.if-quiaios.pt







FREGUESIA DE QUIAIOS NPC SIGRIJAJS

uma vez que supostamente este entendeu o inverso do pretendido, que não teria de cortar
as sebes
Tesoureira do Executivo - Informou que a contratação do gabinete de contabilidade
"Gabiamaro" foi feita por convite, e que o fizeram porque a Junta de Freguesia tem apenas
um administrativo, que tratava apenas dos assuntos dos correios, e que, embora já esteja
a familiarizar-se com os assuntos da Junta, a documentação é muita. Para tal foi necessário
a solicitação de apoio, apenas temporário, até que a administrativa esteja dentro dos
assuntos e consiga conciliar o serviço dos Correios e da Junta
Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que concorda com o Sr. Agostinho
quanto às Actas do Executivo, uma vez que elas são pouco objetivas quanto às
deliberações não se sabendo o sentido dos votos, ou quanto à inexistência de valores
quando há aprovação de algum orçamento, por exemplo, e que é importante que estes
dados estejam referidos nas actas
Victor Cabete - Enalteceu o trabalho feito pelo Executivo no Casal Novo, com a limpeza
das valas, e informou que existem ainda algumas coisas pendentes. Informou também, que
é urgentemente necessária a colocação do espelho já referenciado em sessões anteriores,
ainda que seja necessário a Junta comprá-lo. Questionou qual o critério utilizado para a
colocação da lomba perto do Colégio de Quiaios, uma vez que esta não está sinalizada, não
está em frente ao portão e apenas limita o trânsito no sentido Quiaios-Ervedal, não
existindo limitação no sentido inverso
Presidente do Executivo - Informou que o gabinete de trânsito da Câmara tem que vir
analisar se realmente se justifica ou não a colocação do espelho. O Executivo pediu que
fossem tiradas fotografias dos sítios que tinham os espelhos estragados e daqueles que
sugeriam ser colocados, uma vez que tiveram de enviá-las para todos os casos
apresentados. Informou que falou com a Enga. Margarida Ferreira a propósito de alguns
sinais de trânsito que tinham vindo e que estiveram algum tempo por colocar, tendo sido



AR.

tel alaimber

FREGUESIA DE QUIAIOS

informada que alguns já tinham sido indeferidos. Declarou por fim, que embora queiram
colocar as coisas, não o podem fazer, sem autorização
Informou que a lomba vem de um projeto antigo, e que posteriormente irão ser colocados
os sinais. Foi informada que este tipo de serviço é feito por empreitada, por isso ainda não
concluíram a tarefa
Jorge Balsas – Felicitou o Executivo pela decoração de Natal. Solicitou ao Executivo para
que diligenciasse para o corte das ramas dos pinheiros que estão sobre estrada de acesso à
Praia de Quiaios, sendo que esta é uma questão de saúde pública. Considerou que passam
diariamente nesta via algumas dezenas de pessoas, sendo que actualmente, a Praia, tem
uma grande densidade de população jovem. Não havendo sensibilidade dos responsáveis,
considera que se devem accionar as entidades competentes, porque considera que já se
atingiu o limite, sem soluções visíveis
Alertou para o "Parque de Campismo para amigos" existente no início da Rua da Fonte dos
Marecos, que na sua opinião não dignifica nada nem ninguém, incluindo os próprios
residentes, desde a vedação existente até ao que se passa lá dentro, uma vez que a
Freguesia está dotada de um Parque de Campismo com todas as condições. Sugeriu que se
faça alguma coisa e que se imponham regras para evitar que o suposto acampamento
aumente, porque naquela zona existe um plano de urbanismo e que o mesmo está
completamente "desvirtuado"
Referiu ainda a limpeza junto do Ecoponto existente na Praia de Quiaios, perto de um
parque de jogos, frequentado por crianças e adultos. Acha confrangedor educar e explicar a
necessidade de fazer separação dos lixos a alguém, quando em redor do Ecoponto não
existe limpeza. Sabe que o próprio pavimento não ajuda e que por vezes é uma questão de
civismo, mas tem de se fazer algo para solucionar o problema existente. Sugeriu que o
espaço envolvente fosse cimentado, ou que se alterasse o local do mesmo





Blough

Presidente do Executivo - Relativamente ao corte dos pinheiros, informou que já tinham falado com algumas pessoas e que estas aderiram, mas que existem outras que não estão receptivas. Vão tentar fazer nova abordagem, e que no caso de recusa, terão realmente que apelar às entidades competentes.-----Informou que já se tinha deslocado ao local do Ecoponto e que constatou realmente grande falta civismo, uma vez que os Ecopontos estavam vazios e o lixo estava no chão. ---Presidente da Assembleia de Freguesia - Declarou que a fazer-se algo, e no caso de não colocarem mais nenhum Ecoponto, se equacione a mudança de local, até porque existem locais mais adequados, até pela existência de mais comércio. ----------2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----Presidente da Assembleia de Freguesia – deu a palavra ao público presente, não tendo havido qualquer intervenção. -----3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----3.1. APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DA JUNTA DE Presidente da Assembleia de Freguesia - Indagou a Presidente do Executivo, sobre a necessidade de esclarecer algum ponto.-----Presidente do Executivo - Declarou que se tinha esquecido de fazer um reparo, na lista dos trabalhos executados, agradecendo a todas as pessoas que de forma abnegada, e que não fazendo parte do Executivo, nem sendo funcionários da Junta, continuavam a trabalhar em prol da Freguesia, salientado todo envolvimento nesta quadra natalícia. ------Presidente da Assembleia de Freguesia - Informou que após análise dos valores apresentados no Orçamento de 2014, e da revisão em Abril decorrentes dos ajustes orçamentais obrigatórios, constatou que os valores atualmente, na execução das rúbricas,



A. War chronigho

que estão lançados como corrigidos, são diferentes nalguns casos, tanto no orçamento como na revisão que veio à Assembleia. Sendo que a sua questão se prende pela inexistência de alterações orçamentais nas actas do Executivo. Ainda que as alterações sejam entre rúbricas, as deliberações têm de vir em acta, o que não aconteceu. ------Tesoureira do Executivo - Explicou que a alteração aos valores foi feita entre rúbricas, e na semana anterior, sendo por isso que não está em nenhuma acta do Executivo. Informou que a alteração de deve à receita e despesa auferidas no Parque de Campismo, sendo que têm dois compromissos a pagar, pela mudança dos telhados dos balneários, a mudança de equipamento (esquentadores) e a pavimentação. -----Presidente do Executivo - Resumiu a informação distribuída à Assembleia sobre a Atividade do Executivo e o Controle Orçamental, esclarecendo as restantes dúvidas apresentadas. -----3.2 APROVAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DA FREGUESIA PARA 2015 -----Presidente do Executivo - Efetuou uma análise detalhada do Mapa de Pessoal da Freguesia para 2015 (Anexo C), esclarecendo posteriormente todas as dúvidas apresentadas pela Assembleia.-----Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou o Mapa de pessoal da Freguesia para 2015 a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----3.3. APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO DE 2015-----Tesoureira do Executivo - Informou que existe uma gralha no Plano Plurianual de Investimentos (Anexo D), na rúbrica de "Mãe de água do Casal Novo", onde consta zero e deveria constar 2000 euros, que no entanto aparecem somados no total, na rúbrica



Az W

"Reparação e Beneficiação da Piscina". Considerou que deve ter havido conflito entre tarefas, e o programa assumiu assim os valores. Presidente da Assembleia de Freguesia - Fez uma consideração relativamente ao PPI (Plano Plurianual de Investimento), explicando que o apresentado se chama PAI (Plano Anual de Investimento), pois apenas considera um ano, devendo nesta sessão ser discutido o PPI. Informou que independentemente de questões por resolver, o Executivo tem de ter uma visão clara do que pretende executar ao longo do mandato. -----Tesoureira do Executivo - Explicou que não podem fazer projetos plurianuais enquanto não se decidir a questão do PRODER, uma vez que não sabe se tem que devolver o Presidente do Executivo - Declarou que não considera necessário colocar valores para investimento em determinadas rúbricas, porque a Câmara Municipal informou que dará apoio na sua execução. -----Agostinho Cruz – Questionou o Executivo do porquê do aumento substancial na rúbrica relativa às rendas do Mercado, e se esse aumento está de acordo com a Lei. Questionou ainda se o pagamento da água e electricidade relativo a estas rendas era da competência dos arrendatários; e se o valor tão elevado na rúbrica relativa a custos com electricidade e água se deve ao consumo feito no Mercado. -----Tesoureira do Executivo - Explicou que relativamente a aumentos destas rendas, estes só devem poder ser realizados de acordo com a inflação, e que sempre com comunicação prévia aos arrendatários. Relativamente ao valor do consumo de água no Orçamento, referiu que o peso do Mercado é insignificante, e que o grande peso vem do Parque de Campismo. -----Presidente do Executivo - Informou que os arrendatários não pagam água e electricidade por sua conta, que no caso da banca de peixe a renda quase não chega para



M- Heredó

pagar o consumo de água, e que os arrendatários apenas contribuem com uma verba para
a limpeza das casas de banho. Referiu a necessidade de alteração dos contractos
Antero Loureiro – Relativamente ao assunto, referiu que estando o princípio errado, com
o qual todos concordam, sempre assim foi, e que nunca chamou a atenção porque estes
consumos no Mercado sempre foram residuais relativamente ao restante
José Loureiro – Informou que inicialmente os contractos dos contadores de água dos
mercados estavam em nome da Câmara, e que posteriormente houve ordem para que
estes contractos fossem mudados para o nome das freguesias
Presidente do Executivo – Esclareceu ainda as restantes dúvidas colocadas pelos
diversos elementos da Assembleia, relativamente aos valores das rúbricas descritas no
Plano Plurianual e Orçamento
Armando Nascimento – Declarou que o Orçamento pode não ser o ideal, mas é o mais
realista possível. Felicitou o Executivo e as pessoas que têm ajudado, e referiu que nunca
viu discutir com tanta agressividade um Orçamento, apesar das diversas forças políticas
existentes
Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou o Plano Plurianual de Investimentos
e Orçamento de 2015 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com os votos favoráveis
de Helena Jorge, Antero Loureiro, Armando Nascimento e José Loureiro, um voto contra de
Agostinho Cruz, e a abstenção dos restantes elementos
3.4. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS
Presidente da Assembleia de Freguesia – Colocou o Regulamento e Tabela de Taxas e
Outras Receitas (Anexo E) a discussão
Presidente do Executivo – Esclareceu todas as questões dos membros da Assembleia
sobre o assunto



M. William So

Presidente da Assembleia de Freguesia - Colocou o Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas a votação, tendo sido aprovado por maioria, com o voto contra de Agostinho Cruz e restantes votos favoráveis. -----______ 3.5. INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ACTUAL DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ ------Presidente da Assembleia de Freguesia – Deu a palavra à Presidente do Executivo.----Presidente do Executivo - Informou que a Vereadora esteve em Quiaios, e informou o que pretendiam com a revisão do PDM (Plano Director Municipal). O Executivo convidou algumas pessoas para que pudessem discutir as alterações a ser feitas, chegando ao documento apresentado (Anexo F) na actual sessão, que já foi enviado para a Câmara, aceitando que possa existir alguma modificação, caso a Assembleia o entenda. -----Agostinho Cruz – Apelou à sensibilidade, e solicitou que a Assembleia de Freguesia retifique o documento, fazendo constar no mesmo a Circular Externa, justificando o seu pedido. Apresentou a sua proposta e solicitou que esta fosse colocada a discussão e votação. -----Presidente da Assembleia de Freguesia - Considerou ser importante esclarecer que as regras para o PDM em discussão vinculam a Câmara à sua execução. Explicou ainda que é de opinião geral, que devamos ser ponderados nas propostas a apresentar, para que a Câmara não as recuse. Informou que na reunião referida, a maioria das pessoas foi de opinião que, relativamente às Circulares, se deveria manter o traçado que tem sido discutido em várias sessões de Assembleia, e que está em estudo. Concordou que a ambição do Sr. Agostinho é a mesma de todos, mas que ao fazermos a proposta que apresentou, esta não entraria, com quase toda a certeza, no PDM. -----



O Presidente

1º Secretário

2º Secretário